

Boletim nº 39 – 21/05/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 20/05/2020

Cientistas na China afirmam que um novo medicamento pode parar a COVID-19 sem vacina

<https://www.scmp.com/video/coronavirus/3085317/scientists-china-claim-new-drug-could-stop-covid-19-without-vaccine>

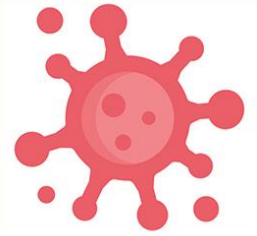
Pesquisadores da Universidade de Pequim estão desenvolvendo um medicamento que tem o potencial de ser utilizado tanto como tratamento para pacientes infectados pela COVID-19, reduzindo a duração dos sintomas e o tempo de internação hospitalar, quanto de forma preventiva, oferecendo uma imunidade temporária contra a doença. O remédio utiliza anticorpos neutralizantes isolados do sangue de pacientes já recuperados da enfermidade e apresentou resultados positivos durante a etapa de testagem em animais. Os ratos de laboratório que foram medicados antes de uma exposição ao coronavírus não se infectaram; os cientistas estimam que esta proteção pode durar algumas semanas e os esforços atuais estão dirigidos para encontrar uma forma de estender este período de imunização. Testes clínicos em humanos devem ocorrer em parceria com laboratórios na Austrália e em outros países e os cientistas estimam que o remédio pode estar pronto para o uso antes do fim de 2020.

SOUTH CHINA MORNING POST - 21/05/2020

“Resposta imune forte”: equipe chinesa desenvolvendo vacinas para COVID-19 relata resultados promissores

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3085502/strong-immune-response-chinese-COVID-19-vaccine-team-reports>

Um grupo de cientistas das universidades Fudan e Jiao Tong, em Xangai, que estão desenvolvendo uma vacina contra a COVID-19 recentemente obtiveram resultados muito positivos após realizarem testes em animais. Duas semanas depois de aplicarem uma única dose da vacina, chamada de ShaCoVacc, em ratos de laboratório, os pesquisadores puderam observar uma presença significativa de anticorpos



produzida pelos organismos dos animais. De acordo com a equipe, o composto atua “simulando proteínas de superfície de coronavírus e ácidos nucleicos internos, combinando, portanto, características de vacinas inativadas e vacinas de mRNA”. Os cientistas também informaram que estão em contato com algumas empresas farmacêuticas e que, assim que firmarem uma parceria para o desenvolvimento da vacina, seriam necessários mais três ou quatro meses de testes pré-clínicos até que possam ser iniciados os testes em humanos.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 21/05/2020

Vacinação contra a gripe é chave neste outono e inverno, segundo KCDC

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200521000881&ACE_SEARCH=1

De acordo com as autoridades de saúde pública sul-coreanas, a segunda onda de infecções por coronavírus deve atingir o país no outono - que ocorre entre os meses de setembro e novembro no país - , coincidindo com a época de maior incidência de gripe comum. De acordo com o vice-diretor dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC), Kwon Jun-wook, a vacinação contra a gripe será de extrema importância para facilitar o diagnóstico de pacientes de COVID-19. Pacientes que contraíam simultaneamente o coronavírus e a gripe comum correm riscos ainda maiores de manifestarem sintomas graves. Em 2019, cerca de 20 milhões de sul-coreanos foram vacinados contra influenza. Neste ano, o objetivo é chegar a 30 milhões de imunizados. A vacina será oferecida gratuitamente também para trabalhadores da saúde e de serviços essenciais e o governo está considerando a possibilidade de tornar a vacinação obrigatória para determinados grupos de risco. Especialistas levantam a possibilidade da segunda onda de coronavírus ser ainda mais contagiosa e letal que a primeira.

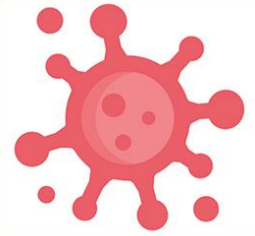


ESPANHA

EL PAÍS - 20/05/2020

Valência se torna a primeira comunidade a frear o desconfinamento após detectar um pequeno aumento nos casos

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-20/valencia-se-convierte-en-la-primera-comunidad-en-frenar-la-desescalada-tras-detectar-un-leve-repunte-de-casos.html>



A comunidade autônoma de Valência recentemente avançou à Fase 1 do processo espanhol de desconfinamento e retomada da economia e planejava pleitear permissão para ingressar à próxima etapa. No entanto, após detectar um aumento no índice de reprodução da COVID-19, decidiu puxar o freio e aguardar. O índice que mede a quantidade de pessoas que, em média, um paciente infectado irá contagiar aumentou de 0,66 para 0,85 entre a população valenciana. A conselheira de Saúde da região, Ana Barceló, assumiu uma postura de precaução: “Não tivemos nenhum surto, mas queremos esperar mais uma semana”. A atuação do governo de Valência destoa das demais comunidades autônomas do país, entre as quais parece haver se instaurado uma “corrida” para avançar de fase rapidamente.

EL PAÍS - 21/05/2020

Metrôs e trens devem liberar metade dos assentos e não admitir mais de dois viajantes por metro quadrado

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-21/metros-y-cercanias-deberan-liberar-la-mitad-de-las-plazas-sentadas-y-no-admitir-mas-de-dos-viajeros-por-metro-cuadrado.html>

Uma normativa publicada nesta quinta-feira, 21 de maio, obriga os metrôs, ônibus e trens a deixarem um assento vago entre os passageiros que viajem sentados, impedindo que as pessoas se sentem lado a lado nos transportes. O objetivo da medida é garantir uma distância mínima entre os viajantes. A exigência não se aplica quando se tratar de passageiros de uma mesma família, que residam juntos. O uso de máscaras nestes veículos já é obrigatório desde o início do mês.



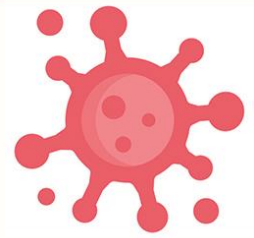
ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES - 21/05/2020

A impressionante divisão racial de como a COVID-19 atingiu casas de repouso

<https://www.nytimes.com/article/coronavirus-nursing-homes-racial-disparity.html?action=click&module=Top%20Stories&pgtype=Homepage>

A pandemia de coronavírus devastou as casas de repouso do país, adoeceu os funcionários, devastou os moradores e contribuiu com pelo menos 20% do número de mortos nos Estados Unidos por COVID-19. O impacto foi sentido nas cidades e subúrbios, em grandes instalações e pequenas, em residências com baixa classificação e naquelas com marcas estelares. Mas a COVID-19 tem sido particularmente virulenta em relação aos afro-americanos e latinos. Os lares de idosos onde esses grupos compõem uma parcela significativa dos residentes - independentemente da sua localização, tamanho ou classificação do governo - têm duas vezes mais chances ser atingido pelo coronavírus como aqueles em que a população é predominantemente branca. Mais de 60% dos lares de idosos onde pelo menos um



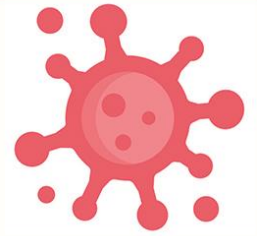
quarto dos residentes é negro ou latino relataram pelo menos um caso de coronavírus. Isto é o dobro da taxa de residências em que negros e latinos representam menos de 5% da população. E nos lares de idosos, um único caso geralmente leva a um punhado de outros e depois a um surto. O coronavírus tem infectado e matado pessoas negras a taxas desproporcionalmente altas nos Estados Unidos, mostraram os dados. E as autoridades do setor de casas de repouso dizem que as situações que ocorrem dentro desses locais refletem amplamente as circunstâncias que se desenrolam fora de suas paredes. Juntamente com os residentes de casas de repouso, milhares de enfermeiras e auxiliares ficaram doentes com o vírus em um setor no qual os afro-americanos representam uma parcela enorme da força de trabalho.

CNN - 21/05/2020

Na Ásia, as crianças estão voltando para a escola. Mas a educação na época do coronavírus não deixa de ter dificuldades

<https://edition.cnn.com/2020/05/21/asia/schools-reopening-asia-coronavirus-intl-hnk/index.html>

Pela primeira vez em três meses, os estudantes sul-coreanos estão de volta à sala de aula. Mas, de muitas maneiras, não é a escola como de costume. Quando os alunos do ensino médio voltaram às aulas na quarta-feira, tiveram suas temperaturas verificadas, usavam máscaras no campus e sentavam-se em mesas espaçadas, de acordo com as práticas comuns de distanciamento social. No entanto, poucas horas após a reabertura, dezenas de escolas em Incheon, uma cidade perto da capital Seul, foram forçadas a fechar novamente depois que dois estudantes deram positivo para o coronavírus. Mas a experiência da Coreia do Sul mostra que a reabertura de escolas não significa um retorno ao normal - e traz riscos contínuos. Em toda a região, outros países que conseguiram controlar seus surtos enfrentam questões semelhantes no que diz respeito à educação. Na Nova Zelândia, estudantes de todo o país voltaram às aulas na segunda-feira, depois de oito semanas em casa. Em regiões da Austrália, as crianças já estão de volta à escola. Na China, os estudantes começaram a voltar às aulas em março. No início deste mês, o Ministério da Educação disse que cerca de 40% dos estudantes estavam de volta à sala de aula. Na Coreia do Sul, nem todos os alunos estão voltando ao mesmo tempo. Quarta-feira foi o primeiro dia de volta para estudantes do ensino médio, mas estudantes de outras séries retornarão nas próximas semanas. Até 8 de junho, espera-se que estudantes de todas as idades voltem à escola. Na Nova Zelândia, as escolas estabelecem novas regras de higiene - como lavar as mãos antes de entrar no campus - e mantêm os alunos espaçados na sala de aula. A Austrália a questão da higiene é tão séria que o governo está fornecendo um adicional de 10 milhões de dólares australianos (\$6,56 milhões) para ajudar as escolas a cobrir o custo de sabão, desinfetante para as mãos e limpeza da sala de aula.



CNN - 21/05/2020

Aeroporto de Heathrow de Londres lança teste de triagem térmica para sintomas de coronavírus

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavírus-pandemic-05-21-20-intl/h_bb14ec0ef131d7760202869481b92380

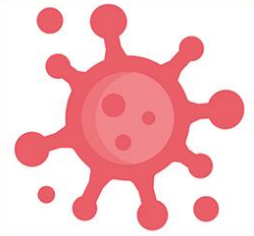
O aeroporto de Heathrow, em Londres, está implementando a triagem térmica em um de seus terminais de chegada, num esforço para reduzir a propagação do coronavírus. A tecnologia em teste "usa sistemas de detecção de câmeras capazes de monitorar a temperatura de várias pessoas que se deslocam pelo aeroporto", afirmou o CEO de Heathrow em comunicado. Outros aeroportos internacionais implementaram medições de temperatura de forma voluntária. Já o Ministério da Saúde espanhol tornou obrigatória a verificação de temperatura nos aeroportos no início deste mês. As verificações de temperatura no salão de imigração do Terminal 2 fazem parte de uma ampla gama de precauções que estão sendo adotadas para reduzir o risco de contrair ou transmitir a COVID-19 no futuro. A partir desta semana, todo o pessoal operacional de Heathrow terá que usar coberturas faciais e entregá-las a passageiros que não as têm. As observações do estudo serão compartilhadas com o governo do Reino Unido e também "explorarão o uso do saneamento por UV" e "equipamentos de triagem de segurança sem contato".

CNN - 21/05/2020

Suécia diz que 7,3% da população de Estocolmo desenvolveram anticorpos contra coronavírus

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavírus-pandemic-05-21-20-intl/h_81c3521fc597f057720bd8cf04a2fbfa

A Suécia disse que 7,3% das pessoas em sua capital Estocolmo desenvolveram, até o final de abril, os anticorpos necessários para combater o coronavírus. A estatística é a primeira descoberta publicada do estudo do país sobre os níveis de anticorpos de sua população. O epidemiologista chefe da Suécia, Anders Tegnell, disse que o número era "um pouco menor" do que o esperado, mas "não notavelmente menor, talvez um ou dois por cento". O estudo foi realizado para determinar a imunidade potencial do rebanho (quando mais de 60% dos habitantes contraíram o vírus) na população sueca. A conclusão foi baseada em 1.118 testes realizados em uma semana. A Autoridade de Saúde Pública da Suécia pretende realizar o mesmo número de testes a cada sete dias, durante um período de oito semanas. Resultados de outras regiões serão divulgados mais tarde, disse um porta-voz da Autoridade de Saúde Pública. A Suécia adotou uma estratégia diferente para outras nações nórdicas, optando por manter a maioria das escolas, restaurantes e bares abertos, numa tentativa de fortalecer a imunidade do rebanho. Isso culminou em uma das maiores taxas de mortalidade per capita da Europa.



CNN - 21/05/2020

Pelo menos 4 estados combinaram números de dois testes, possivelmente fornecendo uma imagem enganosa da propagação do coronavírus

<https://edition.cnn.com/2020/05/21/health/us-coronavirus-thursday/index.html>

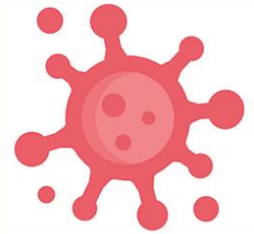
Pelo menos quatro estados combinaram dados de dois resultados de testes diferentes, potencialmente fornecendo uma imagem enganosa de quando e onde o coronavírus se espalhou à medida que o país diminui as restrições. Mais de 1,5 milhão de pessoas nos Estados Unidos testaram positivo para coronavírus e mais de 93 mil morreram, segundo a Universidade Johns Hopkins. Virgínia, Texas, Geórgia e Vermont disseram que estão adicionando dois números a seus totais: resultados de testes virais e de anticorpos. Os testes virais são feitos por *swab* [extração de material por cotonete] nasal ou amostra de saliva e buscam evidências diretas de que alguém tenha a COVID-19 atualmente. Por outro lado, os testes de anticorpos usam amostras de sangue para procurar sinais biológicos de que uma pessoa foi exposta ao vírus no passado. A combinação dos resultados dos dois testes em um total pode fornecer uma imagem imprecisa de onde e quando o vírus se espalhou. A combinação também pode exagerar a capacidade de um estado para testar e rastrear infecções ativas. De acordo com Elizabeth Cohen, correspondente médica sênior da CNN, "se você juntar os dois testes pode ser levado a pensar enganosamente que já fez mais testes do que realmente realizou". Texas, Virgínia e Vermont disseram que reconhecem o problema de dados e passaram a corrigi-lo nos últimos dias. Na Geórgia, as autoridades de saúde disseram estar adicionando testes de anticorpos ao número "total de testes", de acordo com a metodologia do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

CNN - 21/05/2020

Dinamarca afrouxa restrições nas fronteiras e reabre espaços de lazer

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-21-20-intl/h_1a2918533fcc42fde40956e45d2c9145

A Dinamarca está acelerando sua reabertura, afrouxando as restrições nas fronteiras, permitindo que algumas escolas retomem as aulas e reabrindo outros espaços públicos antes do previsto. A Dinamarca está agora começando a Fase 2 da reabertura. Isso inclui a abertura de atividades culturais, como museus, teatros, salas de cinema e zoológicos, que estavam programados para reabrir em 8 de junho. A partir da próxima segunda-feira, serão reduzidas as restrições de fronteira para permitir a visita de estrangeiros que possuem uma casa de veraneio na Dinamarca, bem como estrangeiros com um parceiro ou parente dinamarquês. Na quarta-feira, os alunos do ensino médio poderão voltar à escola. Outros espaços, como parques de diversões e centros de educação de adultos, e várias aulas recreativas também serão reabertos. Para mitigar os riscos de reabertura, as áreas consideradas de alto risco - como boates e piscinas - permanecerão fechadas. O governo não deu uma explicação clara para



a abertura acelerada, mas o país tem visto um declínio constante no número de hospitalizações devido à COVID-19. O governo observou que restrições apropriadas podem ser reintroduzidas se as transmissões de vírus começarem a surgir novamente.

CNN - 21/05/2020

Crianças têm menos receptores de coronavírus no nariz, segundo estudo

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavírus-pandemic-05-21-20-intl/h_045ff0a5390267f878680c220f539695

Os receptores que deixam o coronavírus entrar em nossas células parecem ser menos comuns no nariz das crianças - o que pode ser o motivo pelo qual elas têm menos probabilidade de adoecer com o vírus, de acordo com um novo estudo. O receptor é um tipo de porta molecular para as células chamadas ACE2. O estudo, que analisou amostras de mais de 300 pessoas com idades entre 4 e 60 anos, descobriu que adultos mais velhos tinham mais receptores ativos no nariz, enquanto crianças menores de 10 anos tinham menos. A pesquisa analisou apenas as células que revestem o interior do nariz, o "primeiro ponto de contato para (o novo coronavírus) e o corpo humano". No entanto, o receptor em outros lugares, como o trato respiratório, pode ter efeitos diferentes - talvez até protegendo contra doenças. O novo estudo não procurou os receptores no corpo ou em outros lugares.



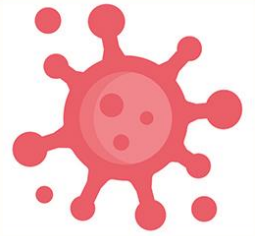
IL MESSAGGERO – 20/05/2020

Descoberto um novo mecanismo que faz agravar a COVID-19

https://www.ilmessaggero.it/salute/focus/coronavirus_scoperto_nuovo_mecanismo_aggravare_covid-5239096.html

Um dos desafios dos cientistas que estudam os sintomas da COVID-19 e seus mecanismos está em compreender e tratar as manifestações mais graves da doença, ligadas a uma resposta inflamatória excessiva do organismo à invasão do novo coronavírus, conhecida como "tempestade de citocinas", e responsável por danos ao pulmão e a outros órgãos do corpo. Os pesquisadores italianos estão com os olhos postos agora no que chamam tecnicamente de "complemento cascata".

Um estudo publicado no *Journal of Allergy & Clinical Immunology* e conduzido pela Policlínica de Milão e pelo Istituto Auxologico Italiano abre um novo caminho "demonstrando pela primeira vez como no agravamento da COVID-19 é ativado esse complemento cascata". Sinais dessa ativação foram detectados em um grupo de pacientes analisados por pesquisadores no contexto de seu trabalho.



O complemento, explica Pier Luigi Meroni, diretor do laboratório experimental de pesquisa em Imunologia Clínica e Reumatologia do Auxologico de Milão, "consiste em uma série de proteínas que são ativadas em cascata de maneira muito semelhante àquela da coagulação". Esse mecanismo tem uma função essencial nas defesas do organismo contra agentes infecciosos e neoplasias, "a chamada imunidade inata do sistema imunológico que é ativada antes mesmo que se desenvolva uma resposta imune específica", esclarece o especialista. Segundo Luigi Meroni, "isso é capaz de desencadear a produção de fatores inflamatórios, como as anafilatoxinas, de estimular a ativação da própria coagulação e, em caso de falta de controle, sustentar uma resposta inflamatória exagerada. A inibição do complemento tem um potencial terapêutico na fase grave da COVID-19 porque, atuando simultaneamente tanto na inflamação quanto na coagulação, pode prevenir um posterior dano pulmonar e sistêmico".

Para Massimo Cugno, da Unidade Operacional de Medicina Geral, Hemostasia e Trombose do Policlínico de Milão, o estudo "mostrou que os 31 pacientes com COVID-19 e insuficiência respiratória estudados apresentavam sinais de ativação do complemento cascata detectados por testes muito sensíveis, geralmente usados no monitoramento e tratamento de doenças raras relacionadas a esse complemento. A presença de produtos de ativação do complemento nesses pacientes demonstrou estar associada ao grau de gravidade da doença". Cugno ressaltou que a pesquisa ofereceu uma nova ferramenta prognóstica para o COVID-19 e também a justificativa para o uso terapêutico de drogas bloqueadoras de complemento até agora usadas apenas como último recurso. "Os mesmos testes podem ajudar no monitoramento sensível da resposta ou não-resposta a esse tipo de medicamento, permitindo personalizar os tratamentos para cada paciente", afirmou.

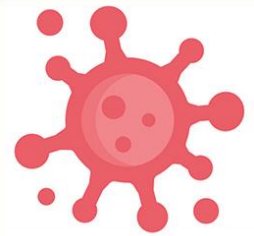
ANSA – 21/05/2020

Quarentena afetou o sono e o humor dos italianos, diz pesquisa

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/20/quarentena-afetou-o-sono-e-o-humor-dos-italianosdiz-pesquisa_0e823901-8d6c-4556-b164-57891692b782.html

Um estudo da Universidade de Pádua, na Itália, mostrou que a quarentena imposta em decorrência da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2) teve um grande impacto no sono e no humor dos italianos, reduzindo a qualidade de vidas das pessoas e colocando em risco a saúde psicofísica de muitos indivíduos. Os pesquisadores analisaram a qualidade do sono de pouco mais de 1,3 mil pessoas entre 18 e 35 anos, comparando a semana de 17 a 23 de março com a primeira semana de fevereiro, entre os dias 1 e 7.

O estudo, publicado no *Journal of Sleep Research*, apontou que a atividade física reduzida, a baixa exposição à luz solar, a ausência de atividades sociais, o medo do contágio e a situação econômica levaram a uma deterioração na qualidade do sono. Além disso, as pessoas passaram a usar mais as mídias digitais e também passaram a ter uma percepção distorcida da passagem do tempo.



“O estudo destacou dados alarmantes sobre a saúde mental: 24,2% das pessoas que pesquisamos apresentaram sintomas de depressão moderada a extremamente graves, 32,6% de ansiedade e um em cada dois teve sintomas de estresse. Também mostramos uma grande mudança no ritmo sono-vigília”, disse Nicola Cellini, do Departamento de Psicologia da Universidade de Pádua.

LA REPUBBLICA – 21/05/2020

O infectologista: “20% dos doentes permanecem positivos ao vírus por 40 dias”

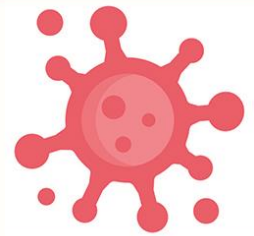
https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2020/05/20/news/l_infettivologo_il_20_dei_malati_resta_positivo_al_virus_per_40_giorni_-257191622/?ref=RHPPLF-BH-I257188372-C8-P12-S1.8-T1

“Os sintomas aparecem e desaparecem. Mas o coronavírus não vai embora.” Sete semanas após o teste que indicou positivo para a presença do Sars-CoV-2 em seu organismo, Paul Garner, professor de doenças infecciosas na Liverpool School of Tropical Medicine, confessou que está exausto da interminável “montanha russa” que se transformou a doença, com novos sintomas continuando a se apresentar, a cada dia. A tal ponto de chegar a pensar que não conseguirá nunca sarar, já que o vírus permanece nele muito além das duas semanas indicadas como a média pela Organização Mundial de Saúde. “O mundo está repleto de histórias como a minha, de pessoas que não conseguem eliminar o vírus nem mesmo depois de semanas”, relata Garner. Os jornais e blogs na Itália têm mostrado histórias semelhantes, como a da modelo Bianca Dobroiu, de 23 anos, considerada a primeira infectada pelo novo coronavírus na cidade de Bolonha. O segundo teste negativo para a presença do vírus em seu organismo só ocorreu depois de 75 dias da data em que foi detectada nela a contaminação.

“Não temos dados sólidos, mas não creio estar enganado se digo que 20% dos pacientes permanecem positivos por 40 dias”, confirmou Massimo Andreoni, especialista em doenças infecciosas no Policlínico da Universidade de Roma Tor Vergara. E ele não para por aí. “Se olharmos para os sintomas que persistem, percebemos que as cicatrizes do vírus podem permanecer de maneira crônica, sob a forma de fibroses nos pulmões, perda de força muscular, déficit cognitivo e depressão”, acrescenta Moreno Tresoldi, titular de Medicina Geral no San Raffaele de Milão e coordenador do ambulatório que acompanha os ex-doentes da COVID-19. O fato é que os médicos não esperavam uma doença assim tão obstinada. “As infecções virais nos pulmões geralmente são muito mais rápidas”, afirmou Andreoni, acrescentando que uma das possíveis explicações para isso é o fato de o novo coronavírus, ao penetrar no organismo humano, ter encontrado uma boa reação. “Uma vez dentro, ele se sente bem e não quer sair mais”, acredita.

CORRIERE DELLA SERA – 21/05/2020

Voos, aqui estão as regras europeias para os aviões: máscaras e uma distância de 1,5 metro a bordo quando possível



https://www.corriere.it/cronache/20_maggio_21/coronavirus-ecco-regole-europee-voli-mascherine-distanza-15-metri-bordo-solo-se-possibile-6efde984-9af3-11ea-b9b1-0c64bed81692.shtml

As autoridades europeias em matéria de saúde e segurança aérea recomendaram, mas não tornaram obrigatório, o distanciamento social nos voos, preferindo em vez disso confiar no uso constante das máscaras e dos métodos de higienização. Uma posição que se confronta com a decisão da Itália de impor nos aviões um espaço interpessoal de pelo menos um metro até 3 de junho.

É o que se vê no guia da Easa (Agência europeia para segurança aérea) e do Ecdc (Centro europeu para a prevenção e o controle de doenças) para regular o retorno das viagens aéreas na Europa durante a emergência do coronavírus. O documento até traz uma recomendação de distanciamento ainda maior, de 1,5 metro entre os passageiros, quando possível, mas não exige tal medida. Informa ainda que famílias e pessoas que viajam juntas “podem se sentar uma ao lado da outra”.

O guia estabelece também que, desde a entrada do aeroporto e até o final da viagem, os passageiros são obrigados a usar máscara, exceto aqueles com menos de 6 anos de idade. E alerta que os viajantes devem lembrar que esse dispositivo de proteção respiratória precisará ser trocado aproximadamente a cada quatro horas. Por isso, "devem se certificar de trazer o suficiente para concluir a viagem". Quem não estiver portando a máscara não poderá entrar no aeroporto ou no avião. Uma vez a bordo, se descoberto sem proteção, o passageiro deve ser desembarcado antes da decolagem. Se, por outro lado, a máscara não for utilizada durante o voo, devem ser aplicados os procedimentos relativos a "passageiros indisciplinados", igualando-os aos assediadores ou violentos, que são entregues à polícia no desembarque.



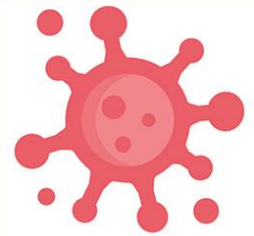
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 21/05/2020

Kansai vê o fim do estado de emergência, mas área de Tóquio deve esperar

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/21/national/coronavirus-emergency-lifted-kansai/#.XsaFsWhKjIU>

Nesta quinta-feira, 21 de maio, o primeiro ministro do Japão Shinzo Abe anunciou a suspensão do estado de emergência e relaxamento de medidas de confinamento em três prefeituras da região de Kansai - Osaka, Hyogo e Quioto. Todas elas apresentaram melhoras quanto à capacidade do sistema de saúde e de monitoramento e testagem, além de cumprido o critério de apresentar menos que 0,5 novos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes, semanalmente. No entanto, Tóquio e outras três prefeituras em sua região metropolitana seguem sob o estado de emergência. Apesar de as prefeituras de Chiba e Saitama apresentarem, respectivamente, 0,21 e 0,31 casos semanais por 100 mil habitantes, não obtiveram autorização para relaxar as medidas preventivas em razão de sua proximidade com a capital



japonesa e do grande fluxo de movimento de pessoas que normalmente existe entre as cidades. Especialistas alertam que, apesar da suspensão da quarentena em algumas regiões do país, o vírus ainda não foi derrotado, pode continuar se espalhando de forma silenciosa e é provável que uma nova onda de infecções ocorra antes da chegada do inverno.

THE JAPAN TIMES - 21/05/2020

Startup de Fukuoka utiliza tecnologia do RNA para desenvolver tratamento inalável para a COVID-19

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/21/business/fukuoka-rna-inhalable-covid-19-treatment/#.Xsa7725FzIW>

A *startup* de biotecnologia Bonac Corp recentemente estabeleceu uma parceria com a prefeitura de Fukuoka, no Japão, para desenvolver um remédio que possa decompor o RNA genômico da COVID-19 para produzir efeitos antivirais em pacientes infectados. A droga será inalável, de forma que produzirá efeitos de forma mais rápida e direta sobre o pulmão dos pacientes. A eficácia do medicamento será testada pelo Instituto de Saúde e Ciências Ambientais de Fukuoka assim que iniciarem os testes clínicos.



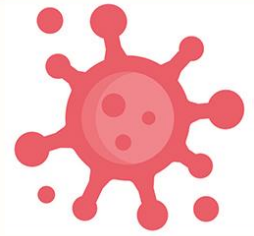
REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 21/05/2020

Menos adultos jovens aderem às regras de bloqueio, mostra estudo no Reino Unido

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/21/fewer-young-adults-sticking-uk-lockdown-rules-study-coronavirus>

Mais da metade dos jovens adultos não está mais seguindo estritamente as regras de bloqueio do Reino Unido, segundo uma pesquisa. Pesquisadores que questionaram mais de 90 mil adultos descobriram que o cumprimento "completo" das medidas de segurança do governo, como distanciamento físico e permanência em casa, caiu nas últimas duas semanas, passando de uma média de 70% das pessoas para menos de 60%. Menos de 50% das pessoas com idade menor de 30 anos estavam cumprindo todas as regras de bloqueio, de acordo com o estudo da University College London (UCL), que analisou como os adultos estavam se sentindo sobre uma série de questões durante a pandemia. Estes incluíam o bloqueio, conselhos do governo, seu bem-estar geral e saúde mental. Os níveis de ansiedade e depressão não melhoraram desde o alívio do bloqueio, enquanto as preocupações de adoecer com a COVID-19 caíram um pouco.



THE GUARDIAN - 21/05/2020

Hidroxicloroquina: funcionários do NHS tomam drogas como parte de um teste global

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/21/hydroxychloroquine-nhs-staff-take-drug-part-global-trial-coronavirus>

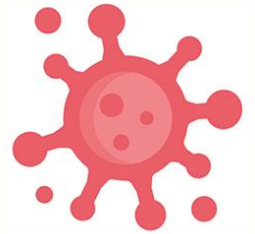
Um grande teste para verificar se a droga hidroxicloroquina contra a malária pode impedir que os profissionais do NHS (Sistema Nacional de Saúde) britânico contraiam a doença está começando no Reino Unido e em outros países. As duas formas da droga, cloroquina e hidroxicloroquina, podem causar ritmos cardíacos anormais, o que pode ser uma preocupação adicional em alguém que está acima do peso. Porém, medidas preventivas contra a infecção são urgentemente necessárias para os profissionais de saúde e atendimento de saúde na linha de frente e, como nenhuma vacina é esperada em breve, um grande estudo foi iniciado, com o objetivo de testar o efeito protetor - se houver - em 40 mil profissionais de saúde. Os hospitais da Universidade de Brighton e Sussex e o hospital John Radcliffe, em Oxford, começaram a inscrever voluntários. O estudo está sendo liderado pela Universidade de Oxford e pelo Wellcome Trust, e apoiado pela Unidade de Pesquisa em Medicina Tropical Mahidol Oxford, em Bangkok, na Tailândia, onde os medicamentos foram usados no passado para tratar a malária. Os participantes serão recrutados da Europa, África, Ásia e América do Sul. Os profissionais de saúde que participarem serão alocados aleatoriamente, seja para receberem o medicamento em estudo ou um placebo. Na Ásia, o medicamento experimental será a cloroquina e na Europa e África será a hidroxicloroquina.

THE GUARDIAN- 21/05/2020

A AstraZeneca poderá fornecer uma potencial vacina contra o coronavírus a partir de setembro

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/21/astrazeneca-could-supply-potential-coronavirus-vaccine-from-september>

A AstraZeneca disse que tem capacidade para fabricar 1 bilhão de doses da potencial vacina COVID-19 da Universidade de Oxford e começará a fornecer em setembro se os ensaios clínicos forem bem-sucedidos. A farmacêutica anglo-sueca disse que assinou os primeiros acordos para fornecer pelo menos 400 milhões de doses da vacina em potencial que está desenvolvendo com a universidade. A AstraZeneca disse que reconhece que a vacina pode não funcionar, mas se os resultados dos testes em estágio inicial forem positivos, eles levarão a testes em estágio final para vários países.



BBC -21/05/2020

Coronavírus: escolas escocesas reabrem em agosto

[https://www.bbc.com/news/uk-scotland-](https://www.bbc.com/news/uk-scotland-52754812?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

[52754812?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

As escolas escocesas foram convidadas a começar a se preparar para o retorno dos alunos no outono. A primeira ministra Nicola Sturgeon disse ao Parlamento escocês que os funcionários começarão a trabalhar no próximo mês para preparar as salas de aula para o próximo ano acadêmico e "um modelo diferente de aprendizado". Ela disse que todas as escolas serão reabertas a partir de 11 de agosto, usando um "modelo misto". Isso envolveria estudos de meio período na escola combinados com alguma aprendizagem em casa.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>